



Secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Wellington Bezerra

NÚCLEOS INDUSTRIAIS

Município inicia regularização de áreas industriais

Áreas estão nos bairros Alto da Boa Vista, Jardim dos Ipês e Santa Terezinha

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, iniciou recentemente um trabalho de regularização nas áreas industriais que estão instaladas nos bairros Alto da Boa Vista, Jardim dos Ipês e Santa Terezinha. O objetivo é realizar uma verificação minuciosa nas instalações que foram beneficiadas através da Lei de Incentivo Fiscal, buscando assim promover a regularização dessas indústrias.

De acordo com o se-

cretário de Indústria, Comércio e Serviço, Wellington Bezerra, a meta é fazer a verificação em todos os projetos frutos de incentivos fiscais que inclusive, já estão consolidados, mas que não estão regularizados com a documentação.

“Estamos fazendo um trabalho de investigação dessas áreas que foram frutos de legislação específica autorizados no passado pelos poderes constituídos”, confirmou o

“
Vamos começar a notificar os ocupantes desses espaços

secretário, ao destacar que a regularização é importante para que os empresários estejam aptos a promoverem investimentos.

“Vamos começar a notificar os ocupantes desses espaços para que a gente faça a regularidade. Entendemos que existem projetos consolidados há mais de 30 anos que eram objetos dessa solicitação (Lei de Incentivo Fiscal), e o Executivo não pode ficar com essas áreas em nome do Município, já que são indústrias consolidadas”, enfatizou.

Para que haja agilidade no trabalho de regularização, os empresários podem desde já procurar a prefeitura. “O trabalho pode se adiantando, pois a cidade precisa estar regularizada e isso é de interesse dos empresários”, finalizou Bezerra.

URBANA E RURAL

Executivo embarga obras de infraestrutura em loteamentos

Os embargos foram feitos em loteamentos tidos como irregulares

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O parcelamento do solo tem regularização própria e consolidada no país. Porém, apesar de toda a regulamentação vigente, nem sempre o processo de urbanização é regulamentado e ordenado pelos poderes públicos fiscalizadores.

Esse processo impacta diretamente no desenvolvimento das cidades e por isso é primordial que o poder público tenha controle sobre o crescimento da cidade.

Em Tangará da Serra, buscando coibir esse crescimento desordenado, as Secretarias Municipais,

através de servidores do Setor de Fiscalização, embargaram na manhã desta terça-feira, 6, duas obras, em diferentes locais, sendo uma em área urbana, próximo a Avenida Brasil e a a outra em uma propriedade rural, localizada as margens da MT-358.

“A prefeitura recebeu diversas ligações, de-

“
Nova legislação vai resolver a situação dessas pessoas

núncias da sociedade, informando que a havia a abertura de um bairro, com chácaras a venda (...) e então nos desloca-

mos até o local e a Secretaria de Meio Ambiente e a Fiscalização fizeram o embargo das obras e pediram que a pessoa [proprietário] apresentasse junto ao município as documentações e projetos prévios”, explicou o secretário de Infraestrutura Selton Vieira, ao se referir ao embargo em área rural devido a ausência de licenciamento ambiental e projeto.

Porém, neste caso em específico, para que o proprietário regularize a situação, é necessário que o Município finalize o estudo de uma lei, para o desmembramento da área em chácaras de recreio, assim como os responsáveis pela fazenda vem tentando fazer há dois anos.

“Essa questão das chácaras de recreio não estavam sendo disponibilizadas pela lei. Então



Objetivo é coibir crescimento desordenado

estudamos uma nova possibilidade de lei, que está nas mãos do prefeito e amanhã [hoje] teremos uma reunião do Conselho de Cidades, que dará o parecer em relação a mesma, para continuidade dos trâ-

mites legais (envio para a Câmara)”, informou o secretário de Planejamento, Júlio César Gomes, ao destacar que a nova legislação “vai resolver a situação dessas pessoas que estavam a margem da lei”.